



CENTRO SOCIAL DE FIGUEIRÓ DO CAMPO
Instituição Particular de Solidariedade Social
Fundada em 30/07/1991

CENTRO SOCIAL DE FIGUEIRÓ DO CAMPO

Demonstrações Financeiras 31 de Dezembro de 2014

Centro Social de Figueiró do Campo
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Contribuinte: 502672854

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS		NOTAS	DATAS	
			31 DEZ 2014	31 DEZ 2013
ACTIVO				
Activo não corrente				
Activos fixos tangíveis	3.2.1; 5	1.076.316,15	1.078.463,75	
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00	
Propriedades de investimento		0,00	0,00	
Activos intangíveis		0,00	0,00	
Investimentos financeiros	17.1	500,00	500,00	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00	
		1.076.816,15	1.078.963,75	
Activo corrente				
Inventários	9	1.937,24	1.556,86	
Clientes	17.3	13.365,93	14.115,50	
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00	
Estado e outros entes públicos	17.10	293,14	0,00	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2	6.388,00	5.212,00	
Outras contas a receber	17.4	10.444,05	12.398,81	
Diferimentos	17.5	690,45	673,80	
Outros activos financeiros		0,00	0,00	
Caixa e depósitos bancários	17.17	1.689,42	652,29	
		34.808,23	34.609,26	
		1.111.624,38	1.113.573,01	
Total do activo				
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Fundos	17.8	458.544,29	458.544,29	
Excedentes técnicos		0,00	0,00	
Reservas		0,00	0,00	
Resultados transitados	17.8	38.514,71	48.932,90	
Excedentes de revalorização		0,00	0,00	
Outras variações nos fundos patrimoniais	17.8	268.150,80	264.491,20	
		765.209,80	771.968,39	
Resultado líquido do período		20.143,80	-10.418,19	
Total do fundo de capital		785.353,60	761.550,20	
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões		0,00	0,00	
Provisões específicas		0,00	0,00	
Financiamentos obtidos	8	217.439,46	228.320,07	
Outras contas a pagar		0,00	0,00	
		217.439,46	228.320,07	
Passivo corrente				
Fornecedores	17.9	19.609,34	34.562,53	
Adiantamentos de Clientes		0,00	0,00	
Estado e outros entes públicos	17.10	23.486,07	21.993,84	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00	
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	
Diferimentos	17.5	1.056,38	1.157,05	
Outras contas a pagar	17.11	64.679,53	65.989,32	
Outros passivos financeiros		0,00	0,00	
		108.831,32	123.702,74	
		326.270,78	352.022,81	
Total do passivo				
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.111.624,38	1.113.573,01	

A Direcção

O responsável

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados	10	150.357,15	143.464,29
Subsídios, doações e legados à exploração	12; 17.13	189.825,36	184.487,10
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	44.091,42	52.315,69
Fornecimentos e serviços externos	17.14	50.859,76	53.616,92
Gastos com o pessoal	15	217.592,66	225.163,09
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	17.15	14.136,94	14.521,96
Outros gastos e perdas	17.16	860,12	176,84
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos		40.915,49	11.200,81
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3.2.1; 5	7.538,91	7.307,70
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		33.376,58	3.893,11
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	17.17	13.232,78	14.311,30
Resultados antes de impostos		20.143,80	-10.418,19
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		20.143,80	-10.418,19

A Direção

O Responsável

Centro Social de Figueiró do Campo
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2014	2013
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		152.201,50	142.530,88
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		121.398,08	103.233,87
Pagamentos ao pessoal		152.934,41	158.657,47
Caixa gerada pelas operações		-122.130,99	-119.360,46
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	-5.619,23
Outros recebimentos/pagamentos		139.926,89	152.316,91
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		17.795,90	27.337,22
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		2.626,48	1.122,63
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		10.000,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		7.373,52	-1.122,63
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	179.700,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		5.000,00	198.200,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	611,98
Juros e gastos similares		29.007,29	25.946,86
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		125,00	377.900,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-24.132,29	-26.558,84
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		1.037,13	-344,25
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		652,29	996,54
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1.689,42	652,29

A Direcção

O Responsável

Centro Social de Figueiró do Campo

Anexo

31 de Dezembro de 2014

Índice

1	Identificação da Entidade	4
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	4
3	Principais Políticas Contabilísticas	4
3.1	Bases de Apresentação	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	6
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	9
5	Activos Fixos Tangíveis	9
6	Activos Intangíveis	11
7	Locações	11
8	Custos de Empréstimos Obtidos	11
9	Inventários	11
10	Rédito	12
11	Provisões, passivos contingentes e activos contingentes	12
12	Subsídios do Governo e apoios do Governo	13
13	Efeitos de alterações em taxas de câmbio	13
14	Imposto sobre o Rendimento	13
15	Benefícios dos empregados	13
16	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	14
17	Outras Informações	14
17.1	Investimentos Financeiros	14
17.2	Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	14
17.3	Clientes e Utentes	15
17.4	Outras contas a receber	15
17.5	Diferimentos	15
17.6	Outros Activos Financeiros	16
17.7	Caixa e Depósitos Bancários	16
17.8	Fundos Patrimoniais	16
17.9	Fornecedores	16
17.10	Estado e Outros Entes Públicos	16
17.11	Outras Contas a Pagar	17
17.12	Outros Passivos Financeiros	17
17.13	Subsídios, doações e legados à exploração	17

17.14 Fornecimentos e serviços externos	18
17.15 Outros rendimentos e ganhos	18
17.16 Outros gastos e perdas	18
17.17 Resultados Financeiros	19
17.18 Acontecimentos após data de Balanço	19

1 Identificação da Entidade

O Centro Social de Figueiró do Campo é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados no Diário da República n.º 110 de 12-05-1994, Série III, com sede em Rua da Estrada nacional, Figueiró do Campo, Soure. Tem como atividade a Prestação de serviços na área da Ação Social, os seus estatutos definem os seguintes objetivos:

- Promover ações de solidariedade social, nomeadamente, ao desenvolvimento de atividades de proteção à infância e juventude, comunidade e população ativa, aos idosos e deficientes;
- Desenvolver a promoção desportiva, recreativa e cultural dos associados;
- Promover o convívio social e a cooperação com organismos públicos e particulares;
- Promover ações de formação educativa de caráter geral.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2014 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados despectivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexistência influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	4 - 16
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	-
Equipamento administrativo	4 - 8
Outros Ativos fixos tangíveis	4 - 16

3.2.2 Bens do património histórico e cultural

Sem ocorrência a registar

3.2.3 Propriedades de Investimento

Sem ocorrência a registar

3.2.4 Ativos Intangíveis

Sem ocorrência a registar

3.2.5 Investimentos financeiros

Sem ocorrência a registar

3.2.6 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao custo de aquisição.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

3.2.7 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Cientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.9 Provisões

Sem ocorrência a registar

3.2.10 Financiamentos ObtidosEmpréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Locações

Sem ocorrência a registar

3.2.11 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

Não aplicável

Bens do património histórico, artístico e cultural

Não aplicável

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2014 e de 2013, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2014					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	19.557,86					19.557,86
Edifícios e outras construções	317.020,00					317.020,00
Equipamento básico	40.888,16	299,61				41.187,77
Equipamento de transporte	91.532,52	2.650,00	8.258,74			85.923,78
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	11.732,62	37,50				11.770,12
Outros Ativos fixos tangíveis	2.251,76					2.251,76
Ativos fixos tangíveis em curso	753.158,45	2.704,20				755.862,65
Total	1.236.141,37	5.691,31	8.258,74	0,00	0,00	1.233.573,94
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais		0,00				
Edifícios e outras construções	12.680,80	6.340,40				19.021,20
Equipamento básico	39.929,48	612,45				40.541,93
Equipamento de transporte	91.232,52	530,00	7.958,74			83.803,78
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	11.583,06	56,06				11.639,12
Outros Ativos fixos tangíveis	2.251,76	0,00				2.251,76
Total	157.677,62	7.538,91	7.958,74	0,00	0,00	157.257,79

Descrição	2013					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	19.557,86					19.557,86
Edifícios e outras construções	317.020,00					317.020,00
Equipamento básico	40.765,53	122,63				40.888,16
Equipamento de transporte	91.532,52					91.532,52
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	11.732,62					11.732,62
Outros Ativos fixos tangíveis	2.251,76					2.251,76
Ativos fixos tangíveis em curso	748.937,42	4.221,03				753.158,45
Total	1.231.797,71	4343,66	0,00	0,00	0,00	1.236.141,37
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00				
Edifícios e outras construções	6.340,40	6.340,40				12.680,80
Equipamento básico	39.160,23	769,25				39.929,48
Equipamento de transporte	91.132,52	100,00				91.232,52
Equipamento biológico	0,00	0,00				0,00
Equipamento administrativo	11.487,25	95,81				11.583,06
Outros Ativos fixos tangíveis	2.249,52	2,24				2.251,76
Total	150.369,92	7.307,70	0,00	0,00	0,00	157.677,62

Propriedades de Investimento

Não aplicável

6 Ativos IntangíveisBens do domínio público

Não aplicável

Outros Ativos Intangíveis

Não aplicável

7 Locações

Não aplicável

8 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2014			2013		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	0,00	212.439,46	212.439,46	0,00	228.320,07	228.320,07
Locações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas	0,00	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00
Contas Bancárias de Factoring	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas bancárias de letras descontadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	217.439,46	217.439,46	0,00	228.320,07	228.320,07

9 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2014				2013		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1.556,86	44.447,46	24,34	1.937,24	51.435,20	1.201,93	1.556,86
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Total	1.556,86	44.447,46	24,34	1.937,24	51.435,20	1.201,93	1.556,86
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				44.091,42			52.315,69
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

10 Rédito

Para os períodos de 2014 e 2013 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2014	2013
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	146.516,15	139.085,29
Quotas e joias	3.841,00	4.379,00
Promoções para captação de recursos		
Rendimentos de patrocinadores e colaborações		
Juros		
Royalties		
Dividendos		
Total	150.357,15	143.464,29

11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Não aplicável

Passivos contingentes

Não aplicável

Ativos contingentes

Não aplicável

12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Subsídios, doações e legados à exploração	2014	2013
CDSS	185.115,60	179.906,89
IEFP	1.659,76	855,21
Município Soure; Junta de Freguesia F. C.	3.050,00	3.725,00
Total	189.825,36	184.487,10

13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável

14 Imposto sobre o Rendimento

Não aplicável

15 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2014 e 2013, foram, igualmente de 5.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2014 foi de **21** e em 31/12/2013 foi de **22**.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2014	2013
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	175.799,03	181.803,57
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	37.163,33	37.724,65
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	1.637,88	1.563,71
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	2.992,42	4.071,16
Total	217.592,66	225.163,09

16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2014 e 2013, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2014	2013
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	500,00	500,00
Outros investimentos financeiros	0,00	0,00
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	500,00	500,00

17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2014 e 2013, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2014	2013
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Doadores - em curso	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00
Quotas	6.388,00	5.212,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Total	6.388,00	5.212,00
Passivo		

Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Resultados disponíveis	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

17.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2014 e 2013 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	13.365,93	14.115,50
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes		
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes factoring		
Clientes		
Utentes		
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes		
Utentes		
Total	13.365,93	14.115,50

17.4 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a seguinte decomposição:

Descrição	2014	2013
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	7.887,67	9.741,76
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	2.556,38	2.657,05
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	10.444,05	12.398,81

17.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2014	2013
Gastos a Reconhecer	690,45	673,80
Total	690,45	673,80
Rendimentos a reconhecer	1.056,38	1.157,05
Total	1.056,38	1.157,05

17.6 Outros Ativos Financeiros

Sem ocorrência a registar

17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2014 e 2013, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2014	2013
Caixa	268,79	236,93
Depósitos à ordem	1.420,63	415,36
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros		
Total	1.689,42	652,29

17.8 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	458.544,29	0,00	0,00	458.544,29
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	48.932,90	0,00	10.418,19	38.514,71
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	264.491,20	10.000,00	6.340,40	268.150,80
Total	771.968,39	0,00	33.687,11	765.209,80

O aumento de 10.000,00 € diz respeito ao 1º pagamento por conta de um Subsídio ao Investimento de 35.000,00 € do Município de Soure.

A Diminuição de 6.340,40 € representa o reconhecimento do Subsídio PIDDAC por contrapartida da depreciação do exercício da Sede do CSFC.

17.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
Fornecedores c/c	19.609,34	34.562,53
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	19.609,34	34.562,53

17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (Restit. IVA)	293,14	0,00
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	293,14	0,00
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	486,00	463,00
Segurança Social	23000,07	21530,84
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	23.486,07	21.993,84

17.11 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2014		2013	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		60.539,51		60299,65
Cauções	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		159,12		400,04
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		1.592,85		4.313,68
Credores por acréscimo de gastos		666,84		380,35
Outros credores		1.721,21		595,60
Total	0,00	64.679,53	0,00	65.989,32

17.12 Outros Passivos Financeiros

Sem ocorrência a registar

17.13 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2014 e 2013, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2014	2013
Subsídios do Estado e outros entes públicos	185.115,60	179.906,89
Subsídios de outras entidades	4709,76	4.580,21
Doações e heranças	0,00	0,00
Legados	0,00	0,00
Total	189.825,36	184.487,10

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

17.14 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, foi a seguinte:

Descrição	2014	2013
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	11.804,73	12.438,84
Materiais	1.996,60	1.505,56
Energia e fluidos	24.767,22	25.345,07
Deslocações, estadas e transportes	26,25	20,35
Serviços diversos	12.264,96	14.307,10
Total	50.859,76	53.616,92

17.15 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
Rendimentos Suplementares	3.418,87	3.952,82
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Recuperação de dívidas a receber		
Ganhos em inventários		
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros		
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	1.410,00	
Outros rendimentos e ganhos	9.308,07	10.569,14
Total	14.136,94	14.521,96

A Rubrica Outros rendimentos e ganhos incluem o reconhecimento da imputação de subsídios para investimentos no valor de 6.340,00 € que respeitam à depreciação do Edifício do ano 2014.

17.16 Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
Impostos	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	300,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	560,12	176,84
Total	860,12	176,84

17.17 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2014 e 2013 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2014	2013
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	13.047,78	14.251,21
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	185,00	60,09
Total	13.232,78	14.311,30
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Resultados Financeiros	-13.232,78	-14.311,30

17.18 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2014.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2014 foram aprovadas em Assembleia Geral em 29/03/2015.

Figueiró do Campo, 31 de Dezembro de 2014

O Técnico Oficial de Contas

A Direção